

## Comentário do Gestor

No mercado local, economia continua estagnada, com dados econômicos mostrando fraqueza maior do que o esperado, fez com que analistas cortassem ainda mais suas projeções para o PIB brasileiro de 2019 e também de 2020. Já no campo político, deputados começam a entender a real necessidade de aprovar uma reforma da previdência robusta e estão mostrando maior comprometimento com sua aprovação. Além disso, a articulação entre executivo e legislativo se revelou mais organizada durante o mês. Certamente a probabilidade de aprovarmos uma reforma significativa aumentou durante este mês.

O PIB do primeiro trimestre, divulgado no último mês, caiu -0,2% trimestre contra trimestre (em linha com o esperado) e reforçou a necessidade de amplas reformas para a reversão do ciclo econômico e volta do crescimento. Demais dados divulgados respaldaram o clima econômico morno, com crescimento de vendas no varejo de apenas 0,3% mês contra mês (contra 0,9% esperado; referente a março) e produção industrial também a 0,3% (contra 0,7% esperado; referente a abril) com impacto negativo dos setores de mineração e petróleo & gás.

Por outro lado, a articulação do governo com o legislativo mostrou melhora no mês, com executivo e legislativo se comprometendo a firmar um pacto de entendimento no curto prazo. Foram sancionadas as importantes MP dos ministérios e a MP de combate a fraudes da previdência. Samuel Moreira - relator da reforma da previdência - deve entregar o relatório final da reforma até a segunda semana de junho e já se posiciona publicamente a favor de uma economia de R\$ 1 trilhão em dez anos.

Nos mercados globais, presenciamos uma clara piora no ambiente econômico, com deterioração significativa dos preços de ativos de risco, principalmente devido ao aumento da pressão comercial dos Estados Unidos sobre a China, ameaça do presidente americano Trump de impor tarifas comerciais ao México e receio de desaceleração global sincronizada. Dados econômicos mais amenos e inflação baixa e controlada reforçaram perspectivas de corte nos juros por parte do *Federal Reserve* ainda neste ano.

No dia 10 de maio, Trump aumentou as tarifas de importação de 10% para 25% sobre o equivalente a US\$200 bilhões de importações chinesas, ameaçando estendê-las para os outros US\$325 bilhões restantes. Os chineses não mostraram ceder frente à escalada unilateral dos americanos e planeja aumentar as taxas sobre US\$60 bilhões de importações vindas dos EUA além de ameaçarem outras potenciais retaliações não tarifárias. Encontro dos dois líderes no G-20 ao fim de junho deverá ser essencial para desanuviar ou agravar as tensões da disputa que perdura desde meados do ano passado.

Medidas de inflação nos Estados Unidos ainda moderadas e controladas (núcleo do PCE de abril a 1,6% em linha com o esperado), vendas no varejo mais fracas que o esperado, geração de empregos no mês bem aquém do esperado (criação de empregos não rurais foram 75 mil no mês contra um esperado de 175 mil e ainda com revisão líquida dos últimos dois meses a -75 mil), indícios de desaceleração global e principalmente incertezas com relação a disputas tarifárias entre Estados Unidos e o resto do mundo fizeram com que o mercado precificasse uma série de corte nos juros pelo *Federal Reserve* ainda esse ano. Boa parte dos economistas americanos está prevendo um ciclo de corte de juro de 75 pontos base para este ano.

## **Desempenho do fundo**

No mês, os *spreads* dos *bonds* soberanos brasileiros abriram até 31 pontos base, com a curva aumentando sua inclinação, enquanto as taxas das *treasuries* americanas fecharam até 38 pontos base, mantendo sua inclinação praticamente idêntica em relação ao final do mês passado, em meio a um ambiente de aversão a risco.

Nesse íterim, diminuímos a *duration* média do fundo de 5,08 para 4,49 aumentando levemente o *yield* médio de 7,05% para 7,12%. Apesar do ambiente global conturbado e volátil, o fundo atingiu um retorno de 0,49% no mês, acumulando 14,88% nos últimos doze meses, o que equivale a 225% do CDI. A volatilidade da cota nos últimos doze meses atingiu 3,76%, levando a um índice Sharpe de 2,28 pontos.

**OBJETIVO DO FUNDO**

O Octante Crédito Privado FI Multimercado - Investimento no Exterior tem como objetivo buscar rendimentos superiores a 100% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário - no longo prazo.

**HISTÓRICO DE RENTABILIDADE**

Retornos mensais	Fundo	CDI	%CDI
<b>Desde o início</b>	<b>276.03%</b>	<b>157.77%</b>	<b>140%</b>
<b>Últimos 12 meses</b>	<b>14.88%</b>	<b>6.37%</b>	<b>225%</b>
mai-19	0.49%	0.54%	90%
abr-19	1.68%	0.52%	322%
mar-19	0.76%	0.47%	162%
fev-19	1.69%	0.49%	341%
jan-19	2.58%	0.54%	470%
dez-18	0.14%	0.49%	29%
nov-18	-0.19%	0.49%	-39%
out-18	2.18%	0.54%	399%
set-18	2.02%	0.47%	428%
ago-18	-1.94%	0.57%	-346%
jul-18	4.23%	0.54%	768%
jun-18	0.45%	0.52%	87%

Retornos anuais	Fundo	CDI	%CDI
<b>2019</b>	<b>7.39%</b>	<b>2.59%</b>	<b>279%</b>
2018	10.12%	6.42%	155%
2017	15.70%	9.95%	154%
2016	39.12%	14.00%	252%
2015	3.41%	13.23%	27%
2014	13.98%	10.81%	128%
2013	2.79%	8.05%	36%
2012	17.40%	8.41%	199%
2011	17.15%	11.59%	148%
2010	14.38%	9.74%	148%
2009*	3.73%	4.64%	80%

\*desde 17/06/2009

**INFORMAÇÕES GERAIS**

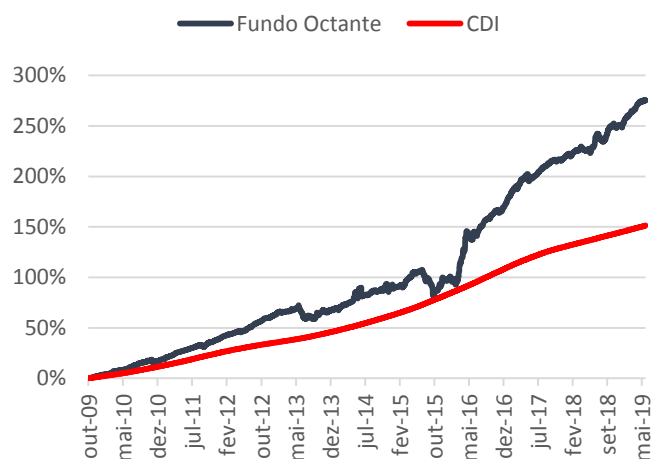
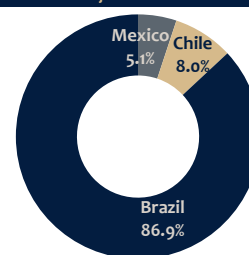
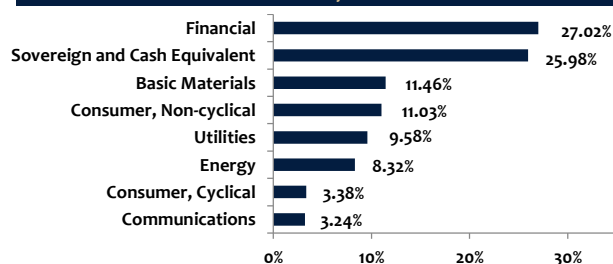
Investimento Mínimo	R\$ 25,000.00
Movimentação Mínima	R\$ 5,000.00
Taxa de Administração	1.00% ao ano
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% do CDI
Classificação Anbima	Multimercados Investimento no Exterior
Horário limite para aplicação	14:00 horas
Cota do Resgate	D+30 Dias Corridos
Pagamento do Resgate	D+1 da cotização
Banco	Itaú Unibanco (341)
Agência	8541
Conta	37445-3
CNPJ	09.577.092/0001-41
Favorecido	Octante Crédito Privado FIM IE
Gestor	Octante Gestão de Recursos Ltda.
Administrador	INTRAG
Custodiante	Banco Itaú S.A.

**PÚBLICO ALVO**

O fundo se destina a receber, exclusivamente, aplicações de investidores qualificados nos termos do Artigo 110-B da Instrução CVM 409 e do Artigo 4º, inciso II da Instrução CVM 476.

**ESTATÍSTICAS DO FUNDO**

% de Meses de Retorno Positivo	86.7%
% de Meses de Retorno Negativo	13.33%
Volatilidade no Mês (Anualizada)	1.74%
Volatilidade 12 Meses (Anu.)	3.76%
Índice Sharpe 12 meses	2.28
Valor da Cota em 30 de Abril de 2019	3,760.30
PL Médio (12 meses)	29,404,108
PL em 31 de maio de 2019	35,663,192
Current Yield Médio USD (%)	7.12%
Duration Média (anos)	4.49

**RENTABILIDADE HISTÓRICA**

**COMPOSIÇÃO POR PAÍS**

**COMPOSIÇÃO SETORIAL**


As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial dos emissores responsáveis pelos ativos do Fundo.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO**

Octante Capital  
Rua Beatriz, 226 - - São Paulo - SP - CEP 05445-040  
Telefone (11) 3060-5250 | [www.octante.com.br](http://www.octante.com.br)